



Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos

Coordenação:



MPT

Ministerio Publico do Trabalho

MPF

Ministério Público Federal



III ENCONTRO ESTADUAL DO FÓRUM TOCANTINENSE DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS

“A atuação integrada do Ministério Público no combate aos impactos dos agrotóxicos”

Local: Auditório do Ministério Público do Estado do Tocantins, 12 de junho de

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 49fb19d4 - cb9aa250 - 44a90648 - 3f43141b

2018 - Palmas - Tocantins



O QUE É O FÓRUM NACIONAL

É um espaço permanente e aberto para o debate de questões relacionadas aos impactos dos agrotóxicos e transgênicos na saúde do trabalhador, do consumidor e no ambiente.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar, em âmbito nacional, o debate das questões relacionadas aos agrotóxicos e produtos afins, que resulte em ações de tutela à saúde do trabalhador, do consumidor e do meio ambiente ante os males causados por tais produtos, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **I - Promover articulação entre instituições governamentais e não governamentais, entidades da sociedade civil organizada e sindicatos, que resultem em ações de combate aos efeitos nocivos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, dos povos e comunidades locais, do consumidor e no meio ambiente;**
- **II - Propugnar pela observância e cumprimento dos princípios da prevenção e precaução.**
- **III - Propor, apoiar e acompanhar ações educativas que visem a prevenir a sociedade quanto aos riscos da produção, transporte, armazenamento, e o uso dos agrotóxicos no Brasil.**
- **IV - Cobrar o cumprimento das normas constitucionais e infra-constitucionais relativas aos agrotóxicos e produtos afins, como também a implementação e cumprimento de Convênios, Convenções e Tratados Internacionais ratificados pelo Brasil.**
- **V - Sugerir disposições normativas para o aperfeiçoamento da legislação específica vigente a nível Federal, Estadual e Municipal.**

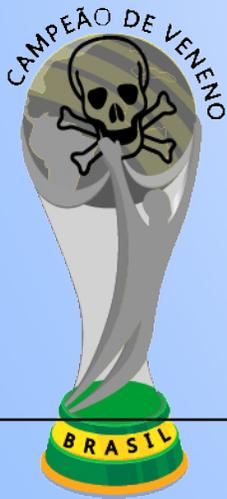
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▣ **VI - Sugerir a celebração de contratos, convênios, termos aditivos ou outros instrumentos similares entre instituições públicas, privadas e entidades da sociedade civil, visando oferecer condições de formulação e execução de políticas públicas, programas e projetos vinculados aos objetivos do Fórum.**
- ▣ **VII - Propor e cobrar a realização de estudos e pesquisas relacionadas com os impactos e danos dos agrotóxicos em âmbito nacional, inclusive no aspecto nutricional dos alimentos, além de alternativas para sua substituição.**
- ▣ **VII - Articular e manter relação de cooperação com organizações da sociedade civil no âmbito da América Latina e de outros países que tenham finalidades e objetivos semelhantes aos do Fórum.**
- ▣ **VIII - Denunciar fatos e receber denúncias relacionadas a danos à saúde do trabalhador, ao meio ambiente e a sociedade causados pelos agrotóxicos, encaminhando-as aos órgãos competentes para as providências legais cabíveis.**



O PROBLEMA

1. **Brasil, CAMPEÃO DO MUNDO no Uso dos Agrotóxicos;**
 2. **Pilares deste Primeiro lugar:**
 - 2.1. **Reduccionismo – Uso Seguro, Problema Rural, Culpa do Trabalhador;**
 - 2.2. **Desmonte do Marco Regulatório;**
 - 2.3. **Desoneração Fiscal.**



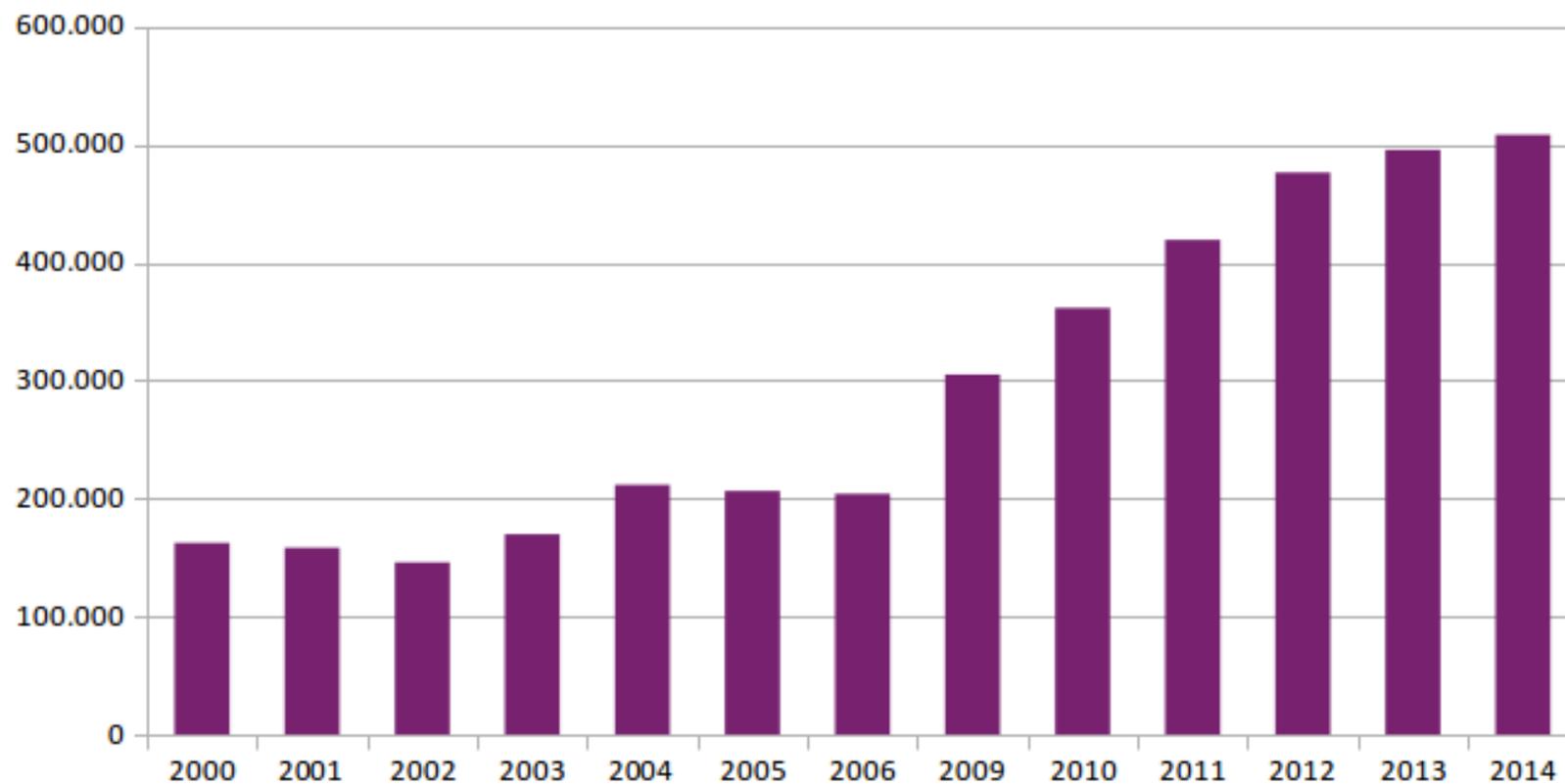


TRÊS TEMAS PREOCUPANTES – NO BRASIL E NO MUNDO

TABACO – AMIANTO - AGROTÓXICOS

Brasil - Consumo de Agrotóxicos e Afins (2000 - 2014)

(tonelada de ingrediente ativo)



Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002. (Dados atualizados: 06/04/2016)

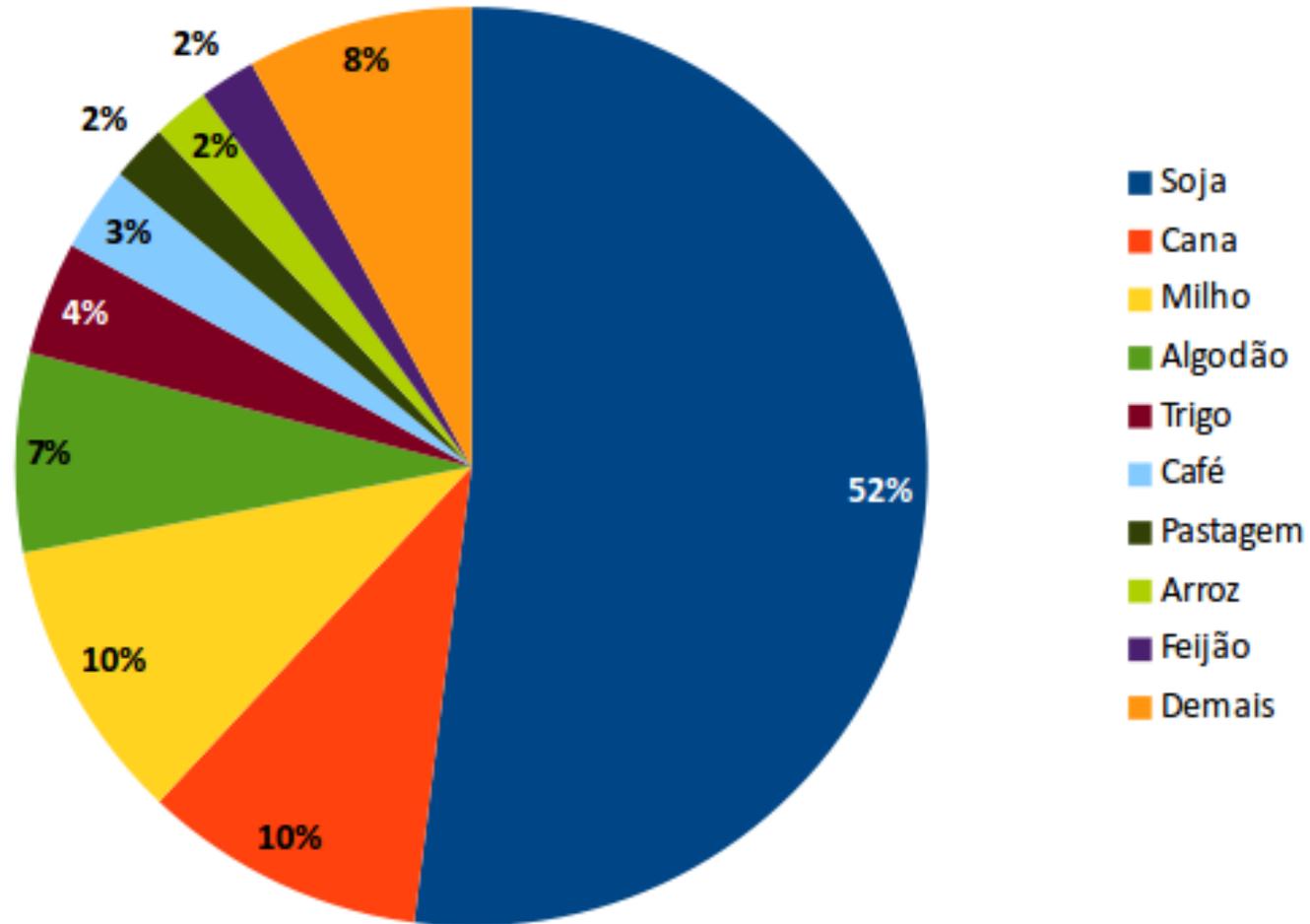
Brasil – 10 ingredientes ativos mais vendidos (2014)

Ingrediente Ativo	Venda (tonelada de IA)	Ranking
Glifosato e seus sais	194.877,84	1º
2,4-D	36.513,55	2º
Acefato	26.190,52	3º
Óleo mineral	25.632,86	4º
Clorpirifós	16.452,77	5º
Óleo vegetal	16.126,71	6º
Atrazina	13.911,37	7º
Mancozebe	12.273,86	8º
Metomil	9.801,11	9º
Diurom	8.579,52	10º

Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº

4.074/2002 (Dados atualizados: 06/04/2016)

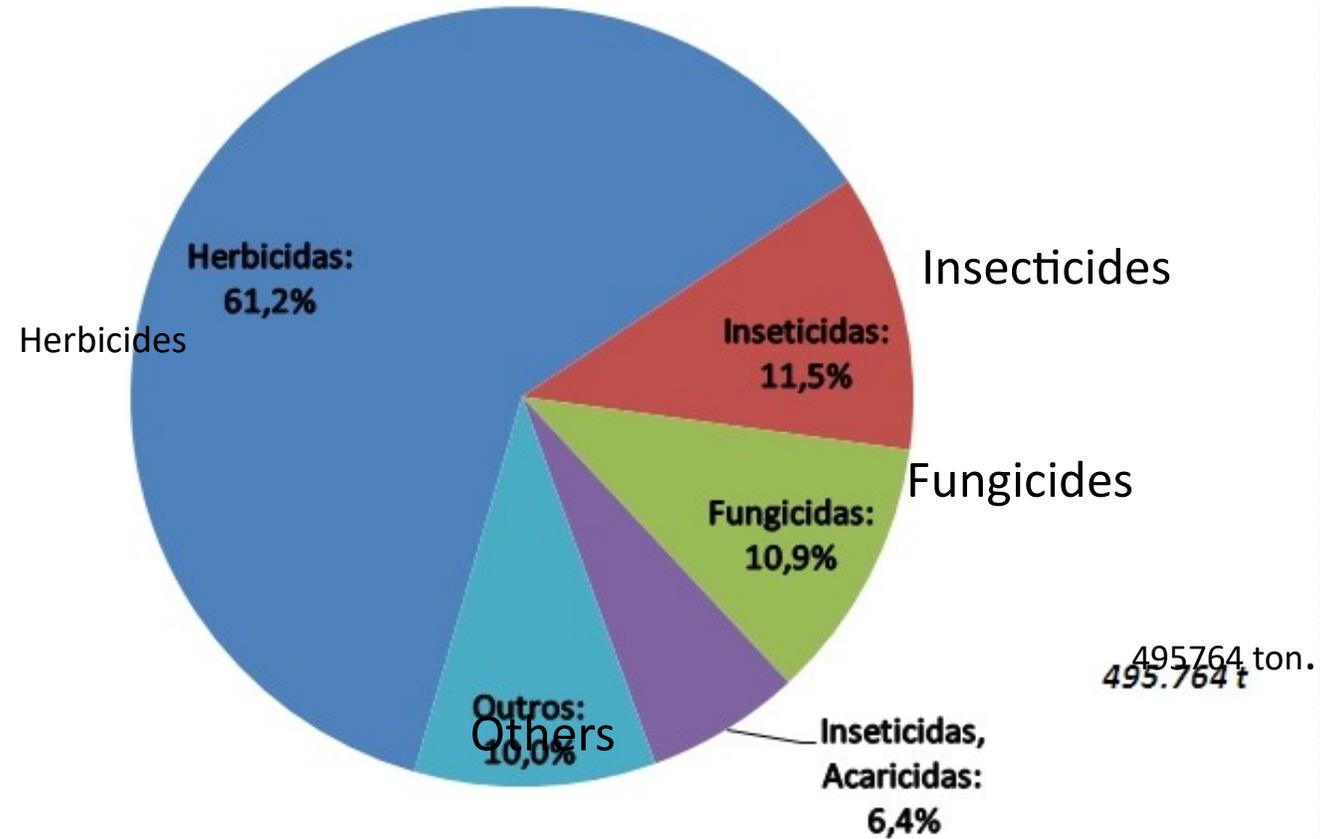
Brasil - Venda de Agrotóxico por Cultura (2015)



Fonte: SINDIVEG / Org. Rosângela Vieira - DIEESE (2017)

Brasil: uso de agrotóxicos por tipo (2013)

(valores referentes às vendas de produtos)



FONTE: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins.

Impactos dos Agrotóxicos no Meio Ambiente

JUSTIFICATIVAS – AGROTÓXICOS AGUA CHUVA



Especialista na Mata Atlântica, Fabio Scarano, professor da UFRJ e diretor-executivo da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), se alarma ao pensar nas consequências da contaminação em Itatiaia e outros campos de altitude:

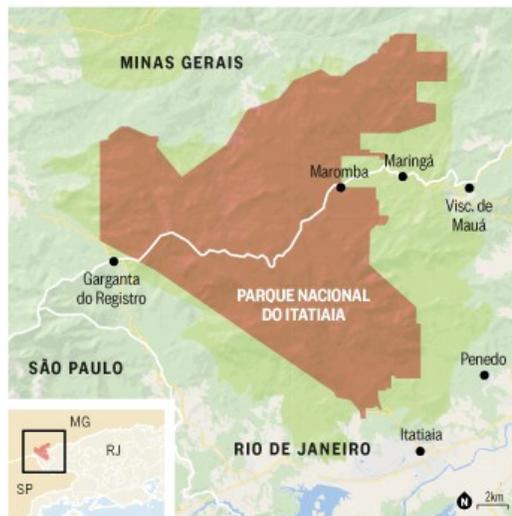
— São ambientes muito especiais. A vida se adaptou ali a viver no limite. Tudo é interligado. Plantas e animais dependem uns dos outros. E é muito fácil romper esse equilíbrio. Os campos já são ameaçados por mudanças climáticas. Agrotóxicos podem tornar tudo muito pior.

‘A poluição não respeita distância. Com isso, temos mais uma evidência de que os riscos dos agrotóxicos são ainda maiores do que se costuma imaginar’

- RODRIGO MEIRE
Pesquisador da UFRJ

CHUVA TOXICA

O estudo da UFRJ mostrou que agrotóxicos podem alcançar os campos de altitude do Parque Nacional do Itatiaia, uma das regiões naturais mais remotas e preservadas do estado. As substâncias tóxicas chegam nas nuvens, trazidas pelo vento e as chuvas. A pesquisa foi realizada nos parques nacionais da Serra dos Órgãos e do Itatiaia. Mas esse último chamou atenção devido ao isolamento.

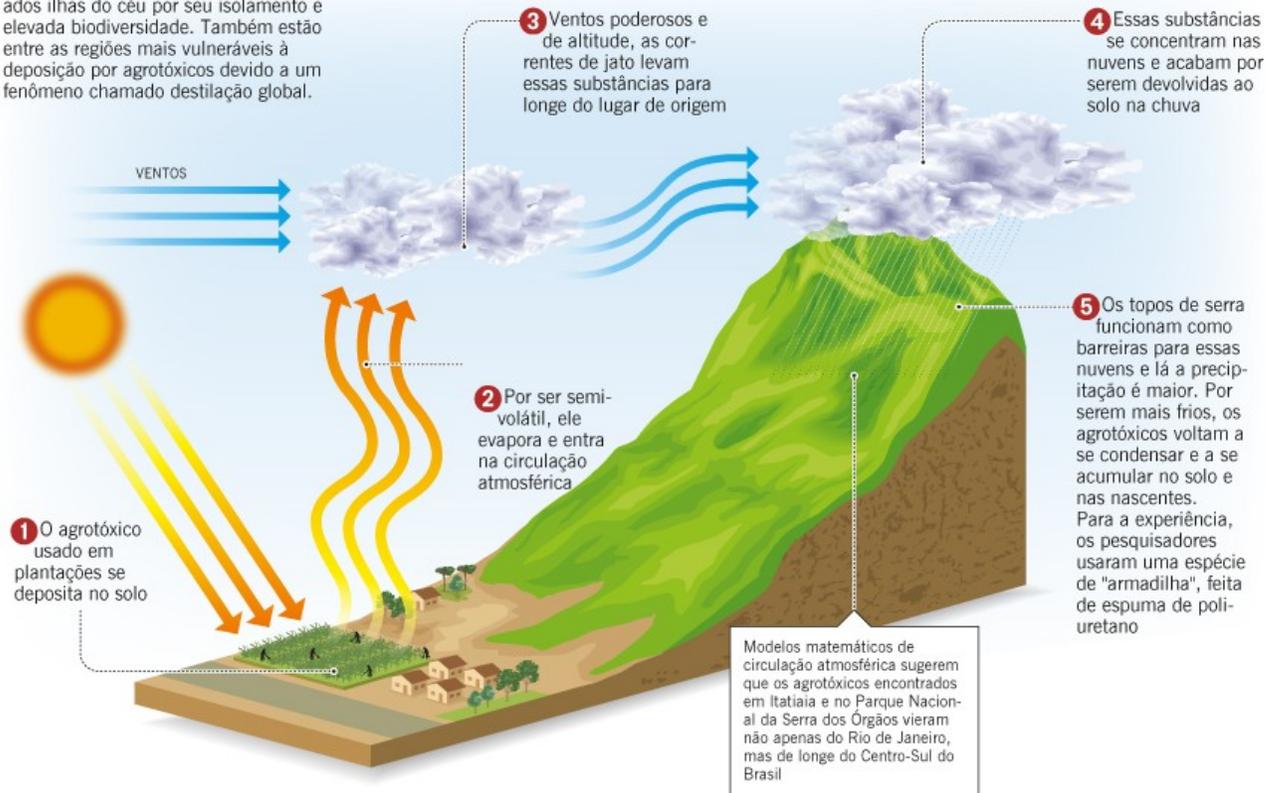


PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

A parte alta do Parque Nacional do Itatiaia se localiza acima de 1.800 metros. Lá a altitude chega a 2.791 metros (cume das Agulhas Negras). A região faz parte da Serra da Mantiqueira e tem uma das mais espetaculares fauna e flora do Brasil. Também é uma das mais frias do país.

DAS PLANTAÇÕES ÀS MONTANHAS

Os topos das montanhas são considerados ilhas do céu por seu isolamento e elevada biodiversidade. Também estão entre as regiões mais vulneráveis à deposição por agrotóxicos devido a um fenômeno chamado destilação global.



Esse estudo mostra como os agrotóxicos podem ser levados pelo vento e pela chuva para regiões

TIPOS DE AGROTÓXICO

O trabalho investigou a contaminação por três tipos de agrotóxico. Eles persistem por décadas no meio ambiente e, por serem semivoláteis, podem ser dispersos pelas correntes atmosféricas por longas distâncias.

Endossulfan

Proibido no Brasil desde 2010 (deixou de ser usado em 2014), mas persiste no ambiente por décadas. Usado no controle de insetos. É altamente tóxico para o sistema nervoso e associado a alterações endócrinas.

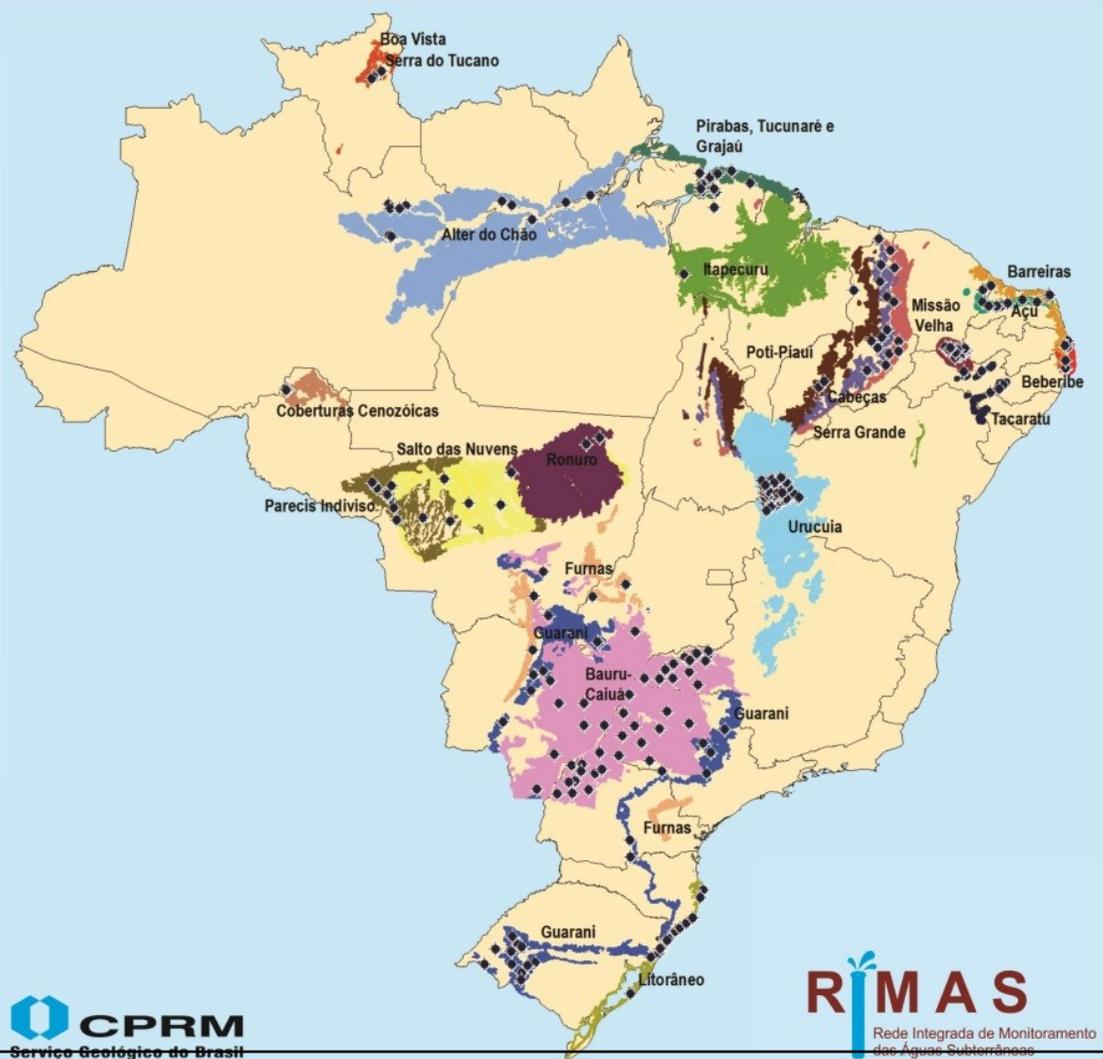
Clorpirifós

Pesticidas organofosforados, amplamente empregados na agricultura, mas também com grande uso doméstico. São inseticidas poderosos, mas considerados menos tóxicos que o endossulfan. Todavia, já foram reportados efeitos no desenvolvimento de crianças, nos sistemas nervoso e imunológico.

Cipermetrina

Pesticida amplamente usado na agricultura e na saúde. É um componente importante de repelente de insetos. Menos tóxico que os demais. Porém, seus efeitos a longo prazo no ambiente são desconhecidos. A intoxicação por cipermetrina está associada a distúrbios neurológicos.

AQUÍFEROS BRASILEIROS

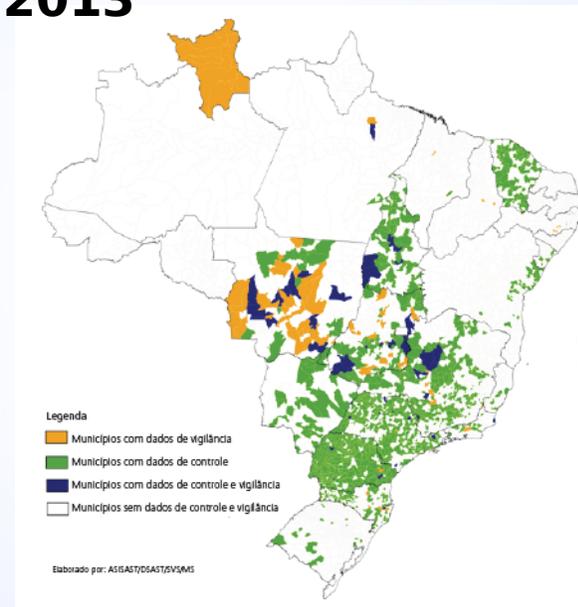


AGROTÓXICOS EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

2012

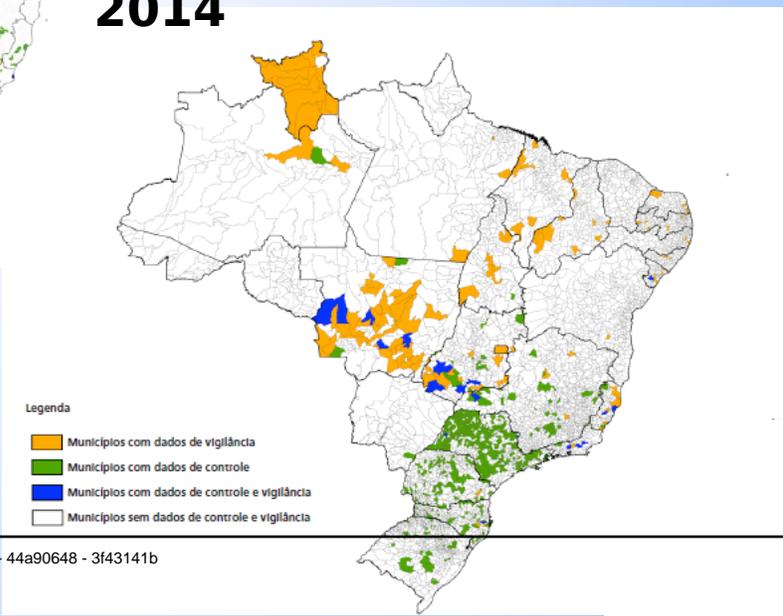


2013



Os dados do Ministério da Saúde mostram que poucos municípios divulgam os dados de análise de agrotóxicos em água para consumo humano, apesar de obrigatório.

2014



MUNICÍPIOS QUE ANALISARAM AGROTÓXICOS EM ÁGUA - 2013

Portaria Potat



Municípios que não possuem dados de monitoramento

Municípios - dados acima do Valor Máximo Permitido

Municípios - dados abaixo do VMP

Poderoso!



Vida Real

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 49fb19d4 - cb9aa250 - 44a90648 - 3f43141b

Impactos dos Agrotóxicos na Saúde



Sinais!!!!

Sorriso - MT

Mortes fetais teriam relação com agrotóxicos

Cidades - GazetaDigital

Quinta, 16 de março de 2017, 09h55

“Em 10 dias, cinco mulheres sofreram com a interrupção da gravidez e a morte dos fetos, em variados períodos de gestação.”

Resíduo Leite Materno

Lucas do Rio Verde - MT (2010)

UFMT

100 %
das amostras

Resíduos de agrotóxicos em amostras de leite materno de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em 2010;

UFMT FONTE: Danielly R. Palma; mestrado; UFMT/ISC; Cuiabá, 2011.



Tabela 1. Frequência de detecção de agrotóxicos analisados em leite de 62 nutrizes de Lucas do Rio Verde-MT em 2010.

Substância	% de detecção
p,p'- DDE	100
β-endossulfam	44
Deltametrina	37
Aldrim	32
α-endossulfam	32
α-HCH	18
p,p'- DDT	13
Trifluralina	11
Lindano	6
Cipermetrina	0

Tabela 2 - Número de substâncias detectadas em leite humano de uma amostra (n=62) de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em 2010.

Número de substâncias detectadas nas amostras	n	Frequência	%
1	9	0,15	15
2	18	0,29	29
3	12	0,19	19
4	15	0,24	24
5	7	0,11	11
6	1	0,02	2
TOTAL	62	1,00	100

Tabela 3. Níveis de resíduos de agrotóxicos em leite de uma amostra de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em µg mL⁻¹ de leite.

Substância	%	Média (µg mL ⁻¹)	Valores máximos	Valores mínimos
β-endossulfam	3,23	0,018	0,020	0,016
p,p'- DDT	4,84	0,033	0,045	0,019
p,p'- DDE	29,03	0,150	0,621	0,024

Tabela 4. Níveis de resíduos de agrotóxicos na gordura de leite de uma amostra de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em µg g⁻¹ de gordura.

Substância	%	Média (µg g ⁻¹)	Valores máximos	Valores mínimos
β-endossulfam	3,23	0,57	0,61	0,54
p,p'- DDT	4,84	1,01	1,42	0,3
p,p'- DDE	29,03	4,29	12,97	0,6

- **Parksonismo ex: paraquat**
- **Autismo ex: glifosato**
- **Neuropatias tardias ex:
organofosforados**
- **Doenças hormonais
e reprodutivas ex: 2,4-D, atrazina**



ATUAÇÃO ARTICULADA E INTEGRADA

1. Os Fóruns Nacional e Estaduais (24);
2. A proposta do CNMP – articulação dos ramos do MP com a sociedade civil – Projeto de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos;
 3. Via Social – Movimentos sociais;
 4. Via Judicial – MPF, MPT e MP Estaduais;
 5. Via institucional perante órgãos internacionais.

FÓRUNS CRIADOS E EM CRIAÇÃO

1. Acre
2. Alagoas
3. **Amapá***
4. Amazonas
5. Bahia
6. Ceará
7. **Distrito Federal***
8. Espírito Santo
9. Goiás
10. **Maranhão***
11. Mato Grosso
12. Mato Grosso do Sul
13. Minas Gerais
14. Pará
15. Paraíba
16. Paraná
17. Pernambuco
18. **Piauí***
19. Rio de Janeiro
20. Rio G. do Norte
21. Rio Grande do Sul
22. **Rondônia***
23. **Roraima***
24. Santa Catarina
25. Santarém
26. São Paulo
27. Sergipe
28. Tocantins
29. Vale do São Fco.

(*) Fóruns em criação



A PROPOSTA DO CNMP

- Articulação entre os ramos do MP e com a sociedade civil
- Projeto de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos

OBJETIVO DO PROJETO

Promover a atuação conjunta dos ramos do Ministério Público com a sociedade civil organizada, as Academias e outras instituições com vistas ao combate do uso indiscriminado dos agrotóxicos e seus impactos no meio ambiente, na saúde do trabalhador e do consumidor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Fortalecer os Fóruns Estaduais já existentes e ampliar o enfrentamento do tema pelos ramos do MP brasileiro;**
- 2. Estimular a criação de Fóruns Estaduais de Combate aos Impactos causados pelos agrotóxicos, com a participação dos diferentes ramos do MP brasileiro e da sociedade civil;**
- 3. Criar a Semana de Mobilização Nacional ao Combate aos impactos causados pelos agrotóxicos;**
- 4. Disseminar no âmbito do MP e da sociedade civil boas práticas de combate aos impactos dos agrotóxicos;**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 5. Estimular a atuação do Ministério Público Brasileiro no combate aos impactos causados pelos agrotóxicos, em especial no que diz respeito ao contrabando, à pulverização aérea, à produção clandestina e ao uso de agrotóxicos banidos em outros países e ainda usados no Brasil;**
- 6. Fomentar a edição de lei de iniciativa popular sobre a redução do uso de agrotóxicos, mediante a formação de grupo de trabalho integrado por representantes dos diferentes ramos do MP, das Instituições de Ensino Superior, da sociedade civil organizada.**



ARTICULAÇÃO DOS RAMOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO COM A SOCIEDADE

EXEMPLOS



Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 49fb1934 - cb9aa250 - 44a90648 - 3f43141b









EXEMPLOS DE AÇÕES CONJUNTAS DOS RAMOS DO MP E AGÊNCIAS DE CONTROLE

- ▮ OPERAÇÃO DERIVA I
- ▮ OPERAÇÃO DERIVA II
- ▮ FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA
NA BACIA DO MEDIO SÃO FRANCISCO

Operação Deriva I: fiscalização conjunta interdita empresas de aviação agrícola



Aeronaves foram lacradas e multa de R\$ 250 mil aplicada por irregularidades na pulverização aérea de agrotóxicos

Operação interditou sete aeronaves de empresas de aviação agrícola do estado. Foto: Divulgação

Em Mato Grosso do Sul, nesta terça e quarta-feira, **21 e 22 de março de 2017**, foi deflagrada a Operação Deriva, **uma fiscalização ambiental integrada voltada ao combate de irregularidades na aplicação de agrotóxicos** por empresas de aviação agrícola. Hangares localizados em Chapadão do Sul e Costa Rica foram vistoriados, o que resultou em 7



A Operação Deriva II, maior fiscalização conjunta de pulverização aérea de agrotóxicos já realizada nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Paraná, resultou na aplicação de R\$ 8,2 milhões em multas e na suspensão ou interdição de 48 aeronaves. As ações foram realizadas simultaneamente

entre os dias 20 e 24

A FPI tem como objetivo diagnosticar os danos ambientais na bacia do rio São Francisco e adotar medidas preventivas e de responsabilização dos agentes causadores dos danos e ameaças ambientais. O método de trabalho tem como foco a ação concentrada, integrada, articulada e continuada de diversos órgãos de controle, o MP, entidades estaduais e federais.

FISCALIZAÇÃO APREENDE

CERCA DE MEIA TONELADA DE AGROTÓXICOS EM ALAGOAS

Apreensões aconteceram desde o início da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do Rio São Francisco. Material foi encontrado no Sertão e Agreste.

Por G1 AL 23/05/2017 09h10

Atualizado 23/05/2017 09h15

Fiscalização Preventiva Integrada do São Francisco fiscaliza comercialização de agrotóxicos e de animais silvestres

Ação das equipes da Fauna, Agrotóxicos, Loteamento e Rural I da 37ª operação do programa de Fiscalização Preventiva Integrada do Rio São Francisco, realizada na região de Juazeiro, resultaram na prisão de uma pessoa suspeita de cometer tráfico de animais silvestres em Juazeiro, além de 123 animais em cativeiro, 60 litros e 46,98 kg de agrotóxicos vencidos em uma propriedade. 27/4/16- **BAHIA**

MPF REQUER PRIORIDADE DA ANAC NO MONITORAMENTO DE AERONAVES AGRÍCOLAS

Implementação de sistema de monitoramento eletrônico das aeronaves agrícolas que pulverizam agrotóxicos deve ser uma prioridade na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Derramamentos de consideráveis quantidades de agrotóxicos no solo, nas áreas de pistas de aviação.





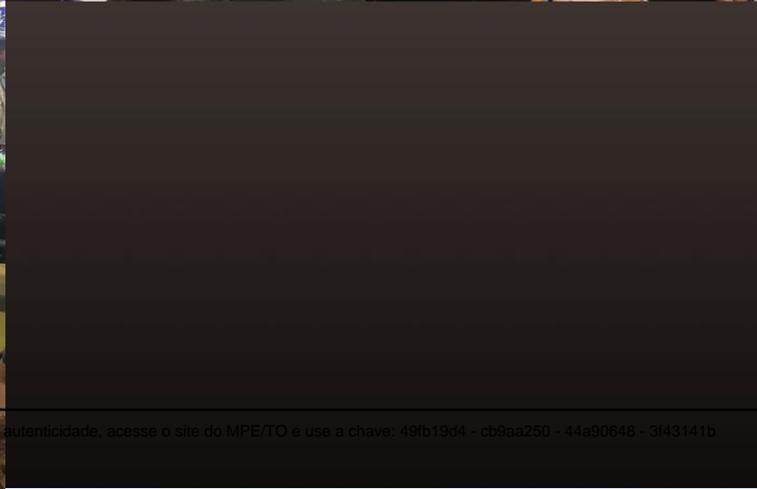
**A SOCIEDADE BRASILEIRA ESTÁ DIZENDO QUE NÃO QUER
MAIS VENENO E NEM MERECE SER ENVENENADA!**

EXEMPLOS

NÃO AO PL DO VENENO N° 6.299/2002







NOTAS DE REPÚDIO AO PL 6299/2002



FÓRUNS ESTADUAIS

O Fórum Nacional apoia a aprovação do Projeto de Lei 6670/2016 que institui a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos - PNARA

#ChegaDeAgrotóxicos

Não podemos mais engolir tanto agrotóxico.
Assine já pela aprovação da Política Nacional de Redução de Agrotóxicos!

Nome
Email
Cidade

Assine agora!

quem somos

AGROTÓXICO MATA
GREENPEACE
ABRASCO
ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA
Ministério da Saúde
FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz
idec Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
FBSSAN FORUM BRASILEIRO DE SOCIEDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

FEAN Brasil
AMPESINA
CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
associação brasileira de agroecologia
Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável
10 ANOS ACT Promoção da Saúde
Slow Food Brasil



DESAFIOS

1. Promoção do Direito à Informação – Agrotóxico é veneno na fábrica, no campo, na cidade, em nossa mesa, e mata;
2. Estabelecimento legal da responsabilidade civil objetiva – risco do produto;
3. Fortalecimento das Agências Reguladoras – manutenção do sistema tripartite de controle – estrutura pessoal e tecnológica das agências;
4. Produção de legislação estadual e municipal que ampliem a proteção à saúde e ao meio ambiente – princípio da precaução e da prevenção;
5. Retirada da desoneração tributária dos agrotóxicos – Imposto verde;
6. Transição para uma nova ética tributária – sustentabilidade como objetivo econômico;
7. Criação de uma Política Nacional de Redução ao Uso dos Agrotóxicos com pilares na agroecologia e produção orgânica;

SPOT DA SEMANA NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS

COMUNICADO
IMPORTANTE

MUITO OBRIGADO!

E-mail:

forumcombateagrotoxicos@gmail.com

